

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## GASOS E COISAS

### Orçamentos de Confrarias

Segundo o Código Administrativo, as confrarias ficam isentas de fazer orçamentos e prestar contas á autoridade civil; só se exige a prova documental até o fim de fevereiro de cada ano, de que as associações religiosas de fins de assistência ou beneficencia cumpriam deveres estatutários ou de encargos que oneram heranças, legados ou doações por elas aceites.

### SORTE GRANDE

A sorte é tudo, conta um nosso colega.

E se não vejamos:

«Ha dias, um pobre cauteleiro de Lisboa, pai de doze filhos cheios de fome, andava calcurriando as ruas da capital, apregoando a sorte grande. Na ocasião em que a roda estava a andar, ainda lhe restavam tres décimos para vender e por maior diligencia que fize-se ninguem lhos queria. Andava desanimado, pensava no prejuizo que sofria pela falta da venda, quando de repente cuve o pregão do primeiro premio. O' alegria! O numero das frações que não vendera, tinham o primeiro prémio, sendo contemplado com 90. O homenzinho esfregando as mãos de contente foi logo rebater os decimos numa casa bancaria e recolher a bom recato a massa que veio trazer a alegria e fartura de sua familia. Sempr foi andar com a sorte toda.»

Prestes a sofrer um gra-

ve prejuizo que não era possível suportar acudia-lhes a sorte não o deixando succumbir á fome, bem como os seus. E' a sorte.

### Mixordeiros...

Lê-se no ultimo numero do «Barcelense»;

Na ultima quinta-feira, uma mulhersinha chegou á nossa redacção e perguntou: aqui é que se vende uns *posinhos* de dar côr ao vinho?

«Dissemos-lhe: para quem são?

«São para Vila Cova... mostrando-nos um bilhete com os seguintes dizeres: **corante 10.00!!!**

Providencias, pois, tirando-se amostras dos vinhos e os que não forem puros, inutilisalos e os mixordeiros presos, porque envenenam o pobre consumidor.»

Aqui fica a transcriçào.

### Gemezes, 20.

### Festividade

No proximo dia 29, 3.ª feira, realizar-se-há nesta freguezia uma lusida e importante festividade em honra do Santissimo Sacramento, a qual constará de missa cantada, comunhão solene e sermão da parte de manhã.

De tarde, exposição, sermão e uma lusida procissão com Cruzada a Eucaristica e diversos anginhos.

Abrilhantar-á esta festividade uma banda de musica que entrará logo de para anunciar a festa.

A Gemezes, forasteiros.

DE



FÃO

### Epoca balnear

Aproxima-se a época balnear e a procura das casas tem sido grande, prevenendo-se para este ano um aumento grande na nossa colonia balnear.

### Subscrição

Está já aberta a subscrição para a construção do mansuleu do P.º Carvalho Alaio.

Esperamos que o nosso povo concorrerá duma maneira digna para esta simpatica realização.

### De relance

#### S. João

Foi festejado na nossa terra o Santo Precursor. Houve musica, fogo e iluminação em algumas ruas.

#### S. Pedro

Na Avenida Dr. Manoel Pais será este ano festejado ruidosamente o Santo Claviculario.

Está em organização um grandioso programa.

### Feira de amostas em Braga

A nossa terra fez-se representar neste certamen duma maneira agradável.

Algo diremos sobre os trabalhos expostos no proximo numero.

C.

### Sessão Missionaria

Como noticiamos no penultimo numero do «Espozendense», realisou-se no Salão do Teatro-Club, desta vila, a sessão Missionaria que foi presidida peio nosso rv. arcepreste, sendo conferente o rev. P.º José Maria Figueiredo que se desempenhou brilhantemente da sua missão.

A conferencia escutada por numeroso publico e bem aceite a sua doutrina por todos os ouvintes.

O salão estava á cunha.

### Taxas postais

Vai a administração Geral dos Correios e Telegrafos, segundo relatam os jornais, executar em breve, um largo plano de melhoramentos, como construções de edificios, montagem de várias linhas, telefonicas e telegraficas, etc. Para fazer face ás despesas, para as quais, vai contrair um empréstimo de dezenas de milhar de contos, tem necessidade de aumentar as taxas postais, passando uma carta a levar um selo de \$50, e o postal a custar \$30, etc., etc.

Vão muito adiantadas as obras de embelesamento no Largo Fonseca Lima, desta vila.

**JOSÉ RODRIGUES QUESADA**

**Aniversário funebre**

Em sufrágio da alma deste nosso querido amigo foram hoje mandadas resar pela família do extinto na nossa Matriz, e na igreja de Forjães, terra da sua naturalidade, missas sufragando a alma deste saudoso extinto, ás quaes assistiram muitas pessoas de todas as categorias.

O relatório da Direcção e Parecer do concelho fiscal da «Cooperativa dos maquinistas e fogueiros dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro», fundado na cidade do Porto, insere algumas palavras de gratidão e homenagem ao venerando morto que bem dignas são da transcrição para aqui, o que fazemos na integra:

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

AO MEU DEDICADO AMIGO  
**JOSÉ RODRIGUES QUESADA**

«Neste relatório», que é o órgão da Sociedade Corporativa dos Maquinistas e Fogueiros do Minho e Douro e como seu socio fundador venho também prestar homenagem ao também fundador desta Sociedade José Rodrigues Quesada.

Faleceu em Espozende, no dia 26 de Junho de 1936, este intemperato homem de bem, Acostumei-me a admirá-lo e estimá-lo nos meus já longínquos tempos de fogueiro. Sofri, portanto, com a sua morte e por muitos anos que viva pressinto que há-de acompanhar-me uma grande saudade por esse velho amigo—o primeiro merecedor do meu inteiro afecto. Sem dúvida influe neste sentimento a intensa gratidão pela benevolência que teve comigo quando fui seu camarada de trabalho. Eu apreciava-o como uma bellissima figura de sábio cujo admirável vigor de intellecto e vastíssima sensibilidade moral se casava com o seu modo de ver. Cérebro poderoso, coração maravilhosamente constituído, onde cabia o amor por toda a classe a que pertencia.

Quem não lidou de perto com ele, como eu, não pode avaliar em toda a sua magnitude o multifacetado espirito de Quesada. Teria apreciado sómente o maquinista ou o socio desta Corporativa, que fazendo-se obscuro, era o maior de todos. Sem embargo, o que mais me extasiava em Quesada, era a bondade perene da sua alma, uma bondade sem limites que se estendia a todos os seres, a todas as coisas. Lembrá-lo aqui é, além de homenagem sentimental, justiceira evocação da altíssima figura que honrou sempre a classe dos Maquinistas e Fogueiros do Minho e Douro e a nossa Sociedade.

Quando alguém consegue sobressair à craveira normal do homem, levanta sempre, também, em torno de si, murmúrios ou rugidos, dedicações sobrehumanas ou ódios

eternos. Quesada teve de tudo. Dedicações fanáticas, ódios intransigentes e apaixonados: Estes sentimentos vinham pará-lo desde o seu aparecimento como condutor da classe a que pertencia. Não foi unico e creio que a todos acontece o mesmo e que ha-de acontecer até á consumação dos séculos a todos aqueles que se investirem na missão de condutores de classe ou de povos. E porquê? Porque estava acima da baixa craveira humana, porque dominava, porque se elevava no meio de uma multidão de pigmeus; e os pigmeus odeiam todos os homens que se elevam—mesmo quando deles recebem benefícios. Os homens mediocres e vulgares, não perdoam, aquêles que os obrigam a erguer a cabeça, a olhar para o alto e a abrir a boca de admiração.

Nos transes difíceis—Quesada era sereno como uma montanha, impassível como uma estátua e de uma nobreza de carácter a toda a prova. Foi ele que me ensinou a ver o mundo com uns óculos brancos—a mim que só sabia ver as coisas através uns vidros pretos e ensinando-me a resignar-me pela vida fora—me subjugou pelo aspecto, pelo carinho, pela bondade e pelo lealismo. E' que ele era um companheiro raro e querido de espirito sem manchas nem restrições, que se não esquece jamais.

Quesada era um eleito; e eu assim o considerei sempre por um extrême conjunto de qualidades que andam sempre muito longe da maioria dos homens. Era um eleito pela afinidade daquelas condições de espirito que tornam mais estreitas as preferencias e mais indispensáveis os convívios, nos quais tudo é concordancia, confraternização, fraqueza, cumplicidade, alegria, desinteresse e dedicação.

Quesada tinha inspiração lirica. E dois meses antes de falecer cantou Forjães, na sua terra natal, em treze décimas e setenta e duas quintilhas; que publicou um livrinho, em que se intitulou seu filho humilde. Certa ocasião publicou um folheto, em quadras rimadas, na Póvoa de Varzim.....

Já com os pés na cova, ainda aquele intemperato lutador, no seu livrinho, aconselhava os lavradores da sua terra a sindicalizarem-se.

Amigo querido: desfolho sobre a tua campa as pétalas das flores da minha eterna saudade.

Porto—Março de 1937.

Alvaro Estêves Vales.

**TRANQUEIRA**

Foi lançada na ultima segunda-feira, no nosso rio Cávado uma tranqueira que produziu uma boa colheita de peixe, que reverteu em beneficio do cofre da Corporação dos nossos Bombeiros Voluntarios.

**EVASÃO DE PRESOS**

Na noite de sabado para domingo fugiram das cadeias desta vila, por meio de arrombamento que praticaram na parede da pri-

são, dois presos, os quais ainda não apareceram.

**FESTAS AO S. JOÃO**

Foram deslumbrantes de entusiasmo as festas realizadas em Braga, sendo tocante a animação da representação que foi desta vila.

O nosso pavilhão ali levantado tem sido alvo das mais entusiasticas referencias.

E' que Espozende actualmente sabe imprimir e impor as suas tradições e o seu bairrismo.

Os nossos parabens.

Nesta vila, em Fão e freguesia das Marinhas também se festejou ruidosamente o Santo Precursor.

Maria Beatriz Cardoso e Silva

MÉDICA

PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Consulta das 10 ás 12

Rua da Barreta, 42  
 BARCELOS

**ATROPELAMENTO**

Na ultima 4.ª-feira foram atropeladas duas crianças na estrada das Marinhas por um automovel

Segundo nos informaram o dono do carro não deu causa ao sinistro mas sim os desinquietos rapazes.

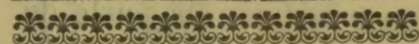
O dono do carro prestou as suas declarações á autoridade.

Bom seria que os agentes de fiscalisação não consentissem pelas estradas e ruas desta vila, crianças de tenra idade que sem a cautela precisase expõe a serem vitimas de desastres que se podiam evitar se houvesse mais um pouco de cautela.

**PROPRIEDADE**

**P.º Jeronimo Gonçalves Chaves, vende a sua quinta no local de S. Paio, proximo da estrada.**

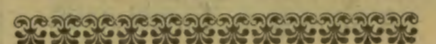
**Ver e tratar com o mesmo.**



**OURIVESARIA SILVA**

Prendas a prestações com bônus no valor de esc. 200\$00.

Todos podem escolher objectos de Ourivesaria e Relojoaria por 2\$50 semanais.



**Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira**

O 27.º fasciculo da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, agora em distribuição, é uma nova afirmativa do merito incontestavel duma obra que dia a dia se vai completando e constituindo o mais vasto repositório da cultura moderna, feito em língua portuguesa.

Os assuntos versados, entregues a quem de direito os pode tratar, são outras tantas sinteses, cuidadosamente elaboradas para que tudo caiba e nada falte no ambito restrito dum dicionario.

Merecem especial menção os artigos que acompanham as seguintes palavras: *Transformação Arguesiana, Argumento*, (alta matematica), pelo prof. Aniceto Monteiro; *Argentina*, a parte referente a Geografia economica pelo prof. Gonçalves Pereira e a parte historica pelo dr. A. Sergio; — *Ariamismo, Arionos, Linguas Arianas, Aristocracia*, pelo dr. Antonio Sergio; *Aritmetica*, por um grupo de professores especializados; — *Arma*, tenica militar, por Augusto Casimiro, a parte de Direito pelo dr. Oliveira Guimarães; — *Armações portuguesas de pesca*, por Prestes Salgueiro; — *Armadura* (beton armado), pelo engenheiro Jales Guimarães, historia militar) por Augusto Casimiro; — *Armazem*, pelo prof. Filomeno Lourenço; — *Armazenagem*, (direito fiscal), pelo prof. Francisco António Correia; — *Livro de Armeiro Mor*, por António Machado de Faria, etc., etc.

O fasciculo insere duas estampas muito curiosas, em separata, e esmaltam-lhe o texto desenas de gravuras, mapas, graficos, etc.

Com dois volumes já completos e o terceiro em publicação, a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira é uma obra de-

finitivamente lançada e uma das mais belas realizações do espirito portuguez. Cabe-lhe um lugar de honra em todas as estantes como obra que soube conquistar as simpatias de todos os que estudam e que tão frequentemente precisam ter á mão um elemento seguro de consulta.

### A Competidora

Na Povia de Varzim, acaba de abrir uma nova garage de bicicletas, na rua Cidade do Porto, (em frente ao mercado), propriedade do snr. Manuel Gomes Branco de Barros, onde o publico encontrará um grande sortido de bicicletas de todas as marcas e accessorios, ao alcance de todas as bolsas.

Ali não se ilude o freguez, e só há o prazer de servir bem para adquirir freguezia.

Visitem os ciclistas esta casa.

## AGRADECIMENTO

Valentim Francisco de Souza e familia, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam os funerais ao cemiterio desta vila de sua mãe Carolina Gonçalves Regado, viuva, desta vila, e o confortaram com palavras de enternecido reconhecimento por esse momento, protestando a todos a sua eterna e reconhecida gratidão.

Esposzende, 20 de Junho de 1937.

### Comarca de Espozende

## Editos de 8 dias

(2.<sup>a</sup> publicação)

Por este juizo e cartorio da 3.<sup>a</sup> secção e nos autos de prestação de contas por apenso ao processo de falencia do comerciante Eugenio dos Reis, solteiro, desta vila, correm editos de 8 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o mesmo falido Eugenio dos Reis e todos os seus credores, para no praso de 5 dias posterior ao praso dos editos, dizer o que se lhes oferecer ácerca das contas apresentadas pelo Administrador da falencia Manuel Lopes Rodriguesd'Areia, desta vila.

Esposzende, 14 de Ju-

nho de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Antonino de Campos.

O Chefe da 3.<sup>a</sup> secção,

Frederico J. da Fonseca

VINHO FRANCO

(VINHO NUTRITIVO DE CARNE)

PODEROSO RESTAURADOR DAS FORÇAS PERDIDAS

Um calice deste vinho representa um bom bife!

Farmacia Franco, F.<sup>os</sup> — BELEM

LIVRARIA ESPOZENDENSE

## Catalogo

DAS

OBRAS FOLCLORICAS  
PORTUGUEZAS

PUBLICADAS E A PUBLICAR

J. DIOGO RIBEIRO

3.<sup>o</sup> volume:

*Turquel Folclórico*. III parte, romances e cantigas, tambem dividido em duas partes distintas, com o mesmo formato e as mesmas paginas. Preço . . . . . 5 esc.

4.<sup>o</sup>—volume:

*Turquel Folclórico*, IV vol. romances e cantigas Preço 5 esc.

5.<sup>o</sup>—volume:

*Turquel Folclórico*, contos populares e facécias. Preço 5 esc.

6.<sup>o</sup> vol. *Ditos e dichotes*. Preço 5 escudos.

7.<sup>o</sup> vol. *Adivinhações*. Preço 5 escudos.

Colecção completa do 7 volumes . . . . . 30\$00

PAIXÃO BASTOS

*Cancioneiro Lusitano*. Um volume de 127 paginas contendo um vasto repositório de canções populares do Minho.

Preço . . . . . 4\$00

J. MARIA SOEIRO DE BRITO

*Demosofia*. Um elegante volume de 122 paginas, contendo uma grande soma de tradições que muito interessam aos colectores conhecer e confrontar. Preço . . . . . 3 e. 50 c.

*Astronomia e meteorologia popular alentejana*. Preço 2 esc.

*As Brotas*. Preço . . . . . 1 esc.

*Linguagem Infantil*. Preço 2 esc.

*Poesia Popular Alentejana*. Um volume. Preço 2 esc.

J. A. PIRES DE LIMA

*Tradições Portuguezas de origem possivelmente musulmanas por J. A. Pires de Lima, professor da Faculdade de Medicina do Porto*. Contém 17 paginas. Preço . . . . . 4 esc. e 50 c.

No prélo:

*Cancioneiro de S. Simão de Novais*, com mais de 500 canções.

*O dente-santo de Aboim da Nobrega e A Lenda*, de S. Frutuoso (Abade), extrato do fasciculo III, vol. I. dos «Trabalhos da Sociedade Portugueza de Antropologia e Etnologia».

*A Teratologia nas tradições populares*. Comunicação feita á secção de Ciências Naturaes do Congresso Scientifico do Porto). Trabalho de muito merecimento.

ALBINO BASTOS

*Folclore Lanhozense*, contendo 88 canções populares, recolhidas da tradição oral na Povia de Lanhoso, subsidio para o cancionero portuguez. Preço do volume . . . . . 3 esc.

SILVA VIEIRA

*Cancioneiro Minhoto*.

I. volume, contendo 800 quadras todas regionaes, do centro do Minho, com 157 paginas. Preço . . . . . 5 esc.

A imprimir:

II. vol. com igual numero de canções.

*Ramalhete de Canções populares*, colhidas no concelho de Espozende, pequeno volume

*Contos Populares Escolhidos*. (Sêrões d'aldela), recolhidos por diversos colectores, impresso em papel antigo Preço 2 esc.

*Onomastico popular de Espozende*, recolhido da tradição oral. edição de 1897.—folio de 16 paginas; Preço . . . . . 1 esc (Restam ainda alguns exemplares).

*Onomastico popular de Espozen-*

*de*, 2.<sup>a</sup> edição, muito aumentada, com todas as alcunhas ciosa colleccão de todos as alcunhas referentes ás 15 freguezias de que se compõe o concelho e um apendice do que ha até hoje publicado em Portugal sobre alcunhas.

A reimprimir:

*Materiaes para a Historia das Tradições populares do Concelho de Espozende*, do mesmo colector, (a reimprimir a 2.<sup>a</sup> edição), estando a 1.<sup>a</sup> exgotada. Preço . . . . . 5 esc.

CANDIDO AUGUSTO LANDOLT

*Tradições Maiatas*. 1 volume de 36 paginas. Preço 2 esc

*Subsidios para o estudo do Folclore Infantil Portuguez*, do mesmo autor, opusculo muito interessante. Preço 2 esc.

A publicar:

*Tradições Populares de Barcelos* com uma introdução pelo eminente homem de sciencia snr. Dr. J. Leite de Vasconcelos.

JOÃO VIEIRA DE ANDRADE

*Tradições populares da Provincia do Douro*. 1 volume em papel forte. Preço . . . . . 4 esc.

F. BRAGA BARREIROS

A entrar no prélo:

*Tradições populares de Barroso*. concelho de Mogadouro.

ALBERTO PIMENTEL

*A Dança em Portugal*. Preço 1\$.

ANTONIO THOMAZ PIRES

*Setecentas Comparações populares Alentejanas*. Um volume de 51 paginas. Preço . . . . . 3 esc.

A entrar no prélo:

ARMANDO DA SILVA

*Vestigios do Totemismo nos Açores*. Um pequeno voluminho. Preço . . . . . 1 esc

*Folk-lore e Dialectologia de Espozende*. Preço . . . . . 2 esc

DR. LEITE DE CASTRO

*Folk-lore Vimaranense*. Um volume . . . . . 2 esc.

M. M.

*A Opala*. Preço . . . . . 1 esc

TEOFILO BRAGA

*O Folk-lore*. Pequeno volume. Preço . . . . . 1 esc.

ABEL VIANA

*Vocabulario Minhoto*. (Subsidios). Preço . . . . . 3 esc.

Pedidos á LIVRARIA ESPOZENDENSE (Secção especial) ao seu editor; José da Silva Vieira.

**TIPOGRAFIA, LIVRARIA E PA-  
PELARIA ESPOZENDENSE**

NESTA TIPOGRAFIA EXECUTA-  
SE TODAS AS OBRAS REPRE-  
SENTATIVAS À ARTE TIPO-  
GRAFICA

HÁ IMPRESSOS PARA AS REPAR-  
TAÇÕES DE JUSTIÇA, CAMARAS,  
FAZENDAS, JUNTAS DE PARO-  
QUIA E ASSOCIAÇÕES.

IMPREM-SE JORNALS, REVIS-  
TAS, LIVROS E CARTAZES PARA  
FESTIVIDADES EM OPTIMOS  
PAPEIS E A VONTADE DO  
FREGUEZ.

PREÇOS ECONÓMICOS

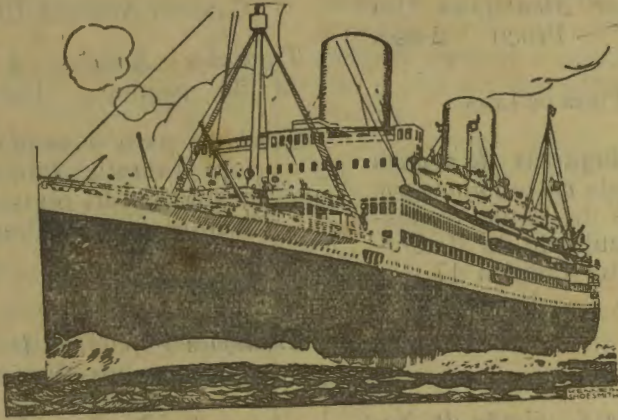
## Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12  
e em Fão das 14 ás 15  
e meia horas

## Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



**Paquetes correios a sahir de Lisboa**

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

- 2) ASTURIAS em 15 de Junho para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires
- (1) Highland Monarch em 22 de Junho para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
- 1) Highland Chieftain em 6 de Julho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres
- (1) Aceitam passageiros de 1.<sup>a</sup>, Intermediaria e 3.<sup>a</sup> classes.  
(2) " " " " 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os be-  
lliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMEN-  
DAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

**A PATRIA**  
Sociedade Alenteja-  
na de Seguros

Séde em **EVORA**  
em propriedade sua.  
Delegação no

**PORTO**  
AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.<sup>o</sup>  
Telefone—4903

Efectua  
**SEGUROS DE VIDA**  
em todas as modalidades bem  
como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres  
no Trabalho, Marítimo, Respon-  
sabilidade Civil, Roubo,  
Agricola, Accidentes, individuais.

Reservas em 1932:  
**Esc.—3.278.500\$73**  
Agente em FÃO E ESPOZENDE  
António de Sá Pereira

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais  
recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as força  
dar saude e especialmente para alimentaçãõ de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM  
Drogarias e Merciarías — BELEM

**Farmácia Franco, & Filhos**

**Querem ter uma garantia para futuro?  
Fazei os vossos seguros na Companhia**

**FIDELIDADE**

**Faz seguros Terrestres, Maritimos, Vi-  
da, Accidentes de Trabalho e quebra de vi-  
dros.**

Correspondencia nesta vila e concelho

**OURIVESARIA SILVA**

Um Seguro de vida, a melhor obra de providencia.

**Quer economisar dinheiro?  
procure a tipografia 'Espo-  
zendense,, para os seus  
trabalhos tipograficos.**

## ENCICLOPÉDIA-PEDAGÓGIA PROGREDIOR

Dirigida pelo Prof.

**DR. ADOLFO LIMA**

PR...ENTE ILUSTRAP... DOUTRINAL, INFORMATIVA E NOTICIOSA, BIOGRAFICA E  
BIBLIOGRAFICA, DICIO...RIO HISTORICO DE PEDAGOGIA E DO ENSINO VOCA-  
BULARIO TECNICO ETC., ETC.

DEDICADA

ao

**PROFESSORADO PRIMARIO**

COLABORAÇÃO DE EMINENTES EDUCADORES E PEDAGOGISTAS

Propriedade e edição da

**LIVRARIA ESCOLAR PROGREDIOR**

158, Rua de Passos Manuel, 162

**PORTO**

Vai ser editada em fasciculos de 32 páginas mensais e a come-  
çar em Outubro próximo. Em Julho saiu um numero especimente  
no qual são expostas as condições da assinatura. Estas serão es-  
palhads por todas as Livrarias e Escolas do País.

Esta obra é indispensavel a todos os professores e escolas de  
Portugal, Ilhas e Colónias.

No proximo numero daremos mais pormenores. Aceitamos  
pedidos de assinatura, desde já. O numero especimen será enviado  
pela Empresa a quem o pedir.

## A FLOR DE BRAGANÇA

Pensão-Restaurante

**B. N. VEIGA**

ALMOÇOS E JANTARES

Serviço á lista-Bons Quartos para Hospedes

ESPECIALID...DE EM VINHOS VERDES

ABERTO ATÉ Á MEIA NOITE

Aceitam-se comensais.—A casa sempre preferida dos Srs. viajantes, e  
muito especialmente dos de Espozende e seu concelho.

Travessa dos Clerigos, 14 e Rua de Traz, 75—PORTO